

— TONE — — at the — TOP®

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.

Edição 111 | Junho de 2022

Auditoria Interna e o Comitê de ESG do Conselho

As preocupações ambientais, sociais e de governança (ESG) assumiram uma urgência persistente para os conselhos, e os números claramente confirmam isso. Em sua revisão da temporada de procuração de 2022, a EY pediu aos investidores que identificassem os maiores drivers do sucesso estratégico nos próximos três a cinco anos. A principal resposta — escolhida por 69% dos investidores — foi a integração material de oportunidades de ESG na estratégia. Houve um aumento em relação aos 47% de 2021. Quando foram convidados a escolher as maiores ameaças ao sucesso estratégico, 58% citaram riscos climáticos e restrições de recursos naturais, em comparação com 52% que disseram isso no ano anterior.

As crescentes preocupações com ESG estão se manifestando claramente como maiores demandas quanto aos conselhos. A mesma pesquisa da EY descobriu que 73% dos investidores disseram que a supervisão de ESG seria um fator mais importante na forma como avaliam e votam nos diretores do que em 2021, com o risco climático sendo uma área de foco principal.¹

Quando se trata de práticas de negócios sustentáveis, “subjacente a essas expectativas e áreas de foco está a convicção dos investidores de que uma gestão de negócios mais eficaz das questões ambientais, sociais e de governança (ESG) relevantes levará a um melhor desempenho financeiro”, disse a EY. Esforços de reporte e divulgação de sustentabilidade também estão entrando em foco, com [as propostas de divulgações obrigatórias do risco climático](#) da Comissão de Valores Mobiliários dos EUA e as propostas de normas de reporte de sustentabilidade e clima emitidas pelo [Internacional Sustainability Standards Board](#).

O Valor da Avaliação de ESG

A auditoria interna tem um papel único na governança como fonte de avaliação objetiva e independente da gestão. A abertura das comunicações entre a auditoria interna e o comitê do conselho que supervisiona o ESG garante que esse grupo tenha acesso em primeira mão à assessoria e avaliações independentes da auditoria interna sobre as preocupações de ESG. A auditoria interna poderia normalmente reportar ao comitê de auditoria do conselho, mas também deve manter conexões críticas com outros comitês.

Um relatório da Deloitte revelou que há uma grande diversidade na supervisão de ESG. Na maior porcentagem de comitês dos conselhos S&P 500 (41%), é responsabilidade do comitê de



nomeação e governança. Outros 10% têm um comitê de ESG/sustentabilidade, enquanto percentuais menores a atribuem a outros comitês, ao conselho pleno, a um comitê de saúde e segurança ou ao comitê de auditoria. “A atual variabilidade na supervisão de ESG por parte de um comitê provavelmente evoluirá para se adequar aos objetivos de ESG exclusivos de cada empresa”, concluiu a Deloitte.²

É importante que a auditoria interna tenha uma linha direta e contínua de comunicação com qualquer comitê que supervise o ESG. Algumas das razões convincentes incluem:

- » A auditoria interna pode fornecer insights que o comitê e o conselho podem estar deixando passar. As normas profissionais de auditoria interna estabelecem claramente o papel da auditoria interna em prestar avaliação sobre o gerenciamento de riscos, que deve incluir o processo e os controles de reporte de ESG de uma organização. No entanto, embora questões relacionadas a ESG possam se transformar rapidamente em riscos materiais, apenas 51% das organizações que reportam o ESG obtêm algum

Sobre o The IIA

The Institute of Internal Auditors Inc. (The IIA) é uma associação profissional internacional com mais de 210.000 membros em mais de 170 países e territórios. O The IIA serve como principal defensor da profissão de auditoria interna, criador global de normas e maior pesquisador e educador.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite www.theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org



nível de avaliação independente, de acordo com pesquisa do The Institute of Internal Auditors (IIA) e da Internal Audit Foundation, em colaboração com a EY.

A pesquisa descobriu que, em organizações que envolvem a auditoria interna, pouco menos de 30% dos chefes executivos de auditoria estão envolvidos nas principais considerações de ESG. Suas contribuições podem incluir assessoria sobre metas e métricas do programa de ESG, revisão de como as metas e métricas de ESG são rastreadas e monitoradas, avaliação da implantação do programa de ESG e dos documentos de políticas relacionadas e avaliação da precisão dos relatórios de ESG fornecidos aos stakeholders. Mas, como mostra a Figura 1 na página 3, uma minoria das organizações está aproveitando o valor que a auditoria interna pode oferecer nessas áreas.³

- » A contribuição da auditoria interna pode se enquadrar em várias categorias. “Usando seu conhecimento das operações da empresa, a auditoria interna pode fazer recomendações sobre processos, criação de controles e governança de dados”, segundo a PwC. “Também pode ajudar na conformidade e no monitoramento da consistência e da comparabilidade, comparando os esforços da empresa com seus pares.”⁴

Em geral, a auditoria interna desempenha dois papéis importantes nas organizações, ambos relevantes para as considerações de ESG. Como prestador de avaliação independente, a auditoria interna pode:

- » Ajudar a garantir que a organização esteja usando as métricas apropriadas e que sejam precisas, relevantes, atualizadas e consistentes. Isso é especialmente importante, dado o foco regulatório intensificado.
- » Ajudar a coordenar divulgações financeiras e não financeiras. O reporte de sustentabilidade fornece dados não financeiros, que não devem entrar em conflito com as divulgações financeiras formais.
- » Realizar avaliações de materialidade ou riscos quanto ao reporte de ESG. Essa área pode ser potencialmente problemática, porque as organizações às vezes têm dificuldade em entender e reportar o que organizações normativas consideram “material”.
- » Incorporar o ESG nos planos de auditoria. As auditorias do reporte de sustentabilidade/não financeiro representam apenas 1% da alocação média do plano de auditoria, de acordo com o North American Pulse of Internal Audit de 2022 do The IIA. Com os recursos apropriados, a auditoria interna pode incorporar essa preocupação multifacetada em sua revisão abrangente da organização.

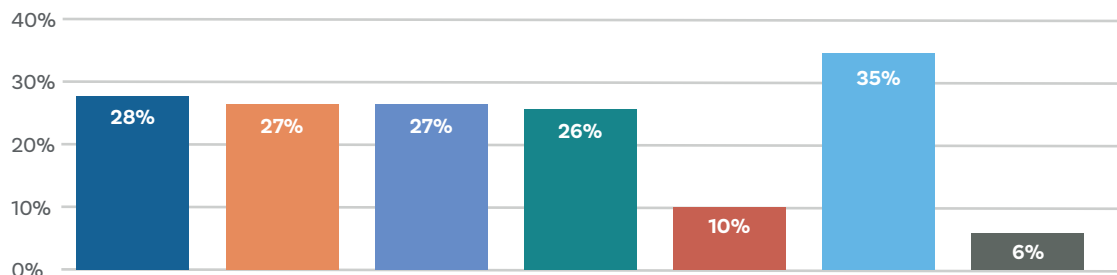
Em seu papel de assessoria, a auditoria interna pode:

- » Auxiliar no desenvolvimento de controles relevantes relacionados a ESG. As equipes de auditoria interna podem recomendar frameworks de reporte de ESG mais apropriados e estabelecer controles internos específicos para a organização.

PERGUNTAS PARA MEMBROS DO CONSELHO

- » As considerações de ESG são centrais para nossa cultura corporativa?
- » As questões de ESG são priorizadas no plano de auditoria da organização?
- » A auditoria interna tem recursos suficientes para prestar assessoria abrangente e independente sobre questões de ESG?
- » A organização limita a avaliação de ESG a fontes externas?
- » A auditoria interna tem a capacidade de reportar diretamente sobre ESG ao conselho ou comitê do conselho relevante?

Figura 1: O Envolvimento da Auditoria Interna no ESG



- Revisar como as metas e métricas são rastreadas e monitoradas
- Assessorar na definição de metas e métricas
- Revisar a precisão dos relatórios fornecidos aos stakeholders
- Revisar a implantação e os documentos de políticas relacionadas
- Outro
- Sem envolvimento
- Não sei/Não se aplica

Fonte: Internal Audit Foundation/The IIA/EY, Pesquisa de Envolvimento da Auditoria Interna em Programas de ESG.

- » Apoiar a criação ou assessorar sobre métricas apropriadas. Onde concentrar o reporte é uma consideração crítica no gerenciamento de riscos de reporte de ESG. A auditoria interna pode oferecer assessoria sobre quais dados (quantitativos e qualitativos) refletirão com precisão os esforços de sustentabilidade da organização.
- » Assessorar sobre governança de ESG. A auditoria interna tem uma compreensão única e holística do risco em toda a organização. Como resultado, pode ajudar a identificar papéis e responsabilidades de governança, bem como oferecer treinamento sobre controle interno.⁵
- » Envolver a auditoria interna é uma estratégia reconhecida para melhorar a Maturidade do ESG. O Modelo de Maturidade de ESG da Deloitte acompanha o progresso da organização, de “responsiva”, passando por “aprimorada”, até “integrada”. Um dos elementos que caracterizam uma empresa no estágio “aprimorado” é que “a auditoria interna revisa a governança, processos, controles e dados de ESG em base ad hoc”. Um sinal de que uma organização avançou para o estágio final, “integrado”, seria que seu “plano de auditoria interna inclui uma revisão anual da governança, processos, controles e dados de ESG.”⁶ Quando os conselhos consideram onde suas organizações estão em sua jornada no ESG, o papel da auditoria interna deve ser uma consideração fundamental.
- » A contribuição da auditoria interna é baseada no profundo conhecimento da organização e das considerações de ESG que podem não estar disponíveis em outras fontes. “Conforme os conselhos discutem as divulgações de ESG, eles podem querer considerar a avaliação de métricas e informações reportadas”, observou um blog da National Association of Corporate Directors (NACD). “Dados não financeiros, normalmente, não são incluídos nas demonstrações financeiras, então, podem não pertencer ao escopo da avaliação da auditoria externa.” A NACD destaca que a auditoria interna pode prestar avaliação adicional de que os processos e políticas de ESG são seguidos e eficazes.⁷



Um Parceiro Crítico

De acordo com 62% dos chefes executivos de auditoria, os conselhos de administração ou equivalentes estão intensificando o foco e a integração da organização na estratégia e reporte de ESG.⁸ Com tanto em jogo, este é claramente o momento de dar prioridade às preocupações de ESG. Conforme os conselhos destacam essa prioridade, a auditoria interna pode ser um parceiro fundamental para o comitê do conselho encarregado da supervisão de ESG, desempenhando um papel importante no monitoramento e reporte dos esforços da organização e assessorando sobre soluções eficazes.

Referências

- 1 "2022 Proxy Season Preview: What Investors Expect From the 2022 Proxy Season," EY Center for Board Matters, 2022.
- 2 "On the Audit Committee's Agenda: Defining the Role of the Audit Committee in Overseeing ESG," Deloitte Center for Board Effectiveness, novembro de 2020.
- 3 "Prioritizing Environmental, Social, and Governance: Exploring Internal Audit's Role as a Critical Collaborator," Internal Audit Foundation, 2022.
- 4 "The Audit Committee's Role in Sustainability/ESG Oversight," PwC Governance Insights Center, Setembro de 2021.
- 5 "Internal Audit's Role in ESG Reporting: Independent Assurance Is Critical to Effective Sustainability Reporting," The IIA, maio de 2021.
- 6 "On the Audit Committee's Agenda: Defining the Role of the Audit Committee in Overseeing ESG," Deloitte Center for Board Effectiveness, novembro de 2020.
- 7 "How Boards Can Ensure the Accuracy and Quality of ESG Data," NACD BoardTalk, 24 de março de 2021.
- 8 "Prioritizing Environmental, Social, and Governance: Exploring Internal Audit's Role as a Critical Collaborator," Internal Audit Foundation, 2022.

Pesquisa Rápida

Sua organização alavanca a auditoria interna para avaliação de ESG?

- Sim, a auditoria interna está totalmente incorporada à nossa estratégia de gerenciamento de riscos de ESG.
- Sim, mas apenas em base ad hoc.
- Ainda não articulamos uma estratégia de controle interno e avaliação de ESG.
- Não, não incluímos o ESG no escopo de trabalho da auditoria interna.

Visite www.theiia.org/Tone para responder à pergunta e ver como outros estão respondendo.

RESULTADOS DA PESQUISA RÁPIDA

O conselho está ciente se o plano de auditoria interna reflete as prioridades de risco da organização?

(Os participantes puderam escolher apenas uma única resposta.)

71.64% **Sim**

17.41% **Não**

10.95% **Não sei**



Fonte: Pesquisa do Tone at the Top de abril de 2022.